



Benchmarking Senior

Modalidade Âncora do Programa Benchmarking Brasil

Case da empresa:

Fundação Alphaville

Dados do Case

Título do Case:

Agentes de Sustentabilidade

Perfil Institucional:

A Fundação Alphaville é uma organização sem fins lucrativos caracterizada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - que atua há 18 anos com o objetivo de estimular o protagonismo social, por meio da construção coletiva, da inclusão socioeconômica e da educação para sustentabilidade, para contribuir com o desenvolvimento de territórios resilientes. Tendo como principal mantenedora a Alphaville Urbanismo, já somou mais de 250 projetos desenvolvidos em 23 estados brasileiros, com participação direta de mais de 500 mil pessoas. Em seus projetos, a partir do envolvimento intersetorial e da valorização dos saberes locais, a Fundação desenvolve comunidades como contribuição para políticas públicas locais, gerando impacto direto em temáticas essenciais ao desenvolvimento do país.

Resumo:

É nas cidades que resíduos são gerados, efluentes são descartados e serviços básicos são oferecidos. Portanto, é neste espaço que as pessoas sentem os problemas gerados pela dificuldade da gestão e planejamento urbano. Para estimular o envolvimento social, o Agentes de Sustentabilidade traz como proposta formar cidadãos para participar e promover transformações socioambientais em seus territórios, a partir da articulação com agentes públicos e demais setores da sociedade. Com os módulos Vivenciar (apresentações técnicas e visitas em campo para diagnóstico), Planejar (desenvolvimento de projetos) e Transformar a Cidade (aplicação do projeto no município), o curso com 60 horas-aula teórico práticas é gratuito, aberto ao público e formatado em parceria com as prefeituras. Com 3 turmas realizadas e tendo formado 63 agentes, já foi realizado em dois municípios da Grande SP, com 8 secretarias municipais envolvidas, 20 projetos criados, 12 implantados, 3 em fase de implantação nos municípios.

Temática Abordada:

Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

ODS:

11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

1) Características

1.1) Este case atende a algum tipo de condicionante ambiental ou contrapartida de conformidade legal da empresa? Detalhe e justifique.

O case não responde a condicionantes ou contrapartidas. A relação entre organização idealizadora e municípios foi iniciada com a implantação de empreendimentos da empresa mantenedora e projetos sociais realizados à época. A partir da parceria estabelecida, a expertise da organização em mobilizar comunidades e desenvolver projetos socioambientais foi acionada

pelo setor público a fim de contribuir com a ampliação da participação social na proposição de ideias para demandas públicas das cidades..

1.2) Este case será incorporado na gestão da empresa de forma a se tornar contínuo ou ele é pontual e com prazo de término definido? Detalhe e justifique.

Por estar pautado no desenvolvimento sustentável, o case atende a todos os pilares: Social (gratuidade favorece participação de diversas camadas sociais e bairros); Ambiental (participação das secretarias, conteúdo teórico e visitas nos equipamentos ambientais) e Econômico (instrumentalização em gestão de projetos e captação de parcerias para sua viabilidade). Além disso, os projetos desenvolvidos estão direcionados a áreas como Saúde, Educação, Coleta Seletiva e Áreas Verdes, por ex..

1.3) Este case será incorporado na gestão da empresa de forma a se tornar contínuo ou ele é pontual e com prazo de término definido? Detalhe e justifique.

Por suas características de replicabilidade, o case configura-se em uma ferramenta de desenvolvimento social, com expectativa da organização em ampliar sua aplicação em outros municípios. Dados os indicadores e resultados das turmas realizadas, o curso passou a ser ofertado para o grupo de municípios que contemplam a região oeste metropolitana da cidade de SP. Cada turma possui cronograma determinado, porém com intenção e possibilidades de desdobramento em novos grupos e territórios..

2) Governança - Apresentação geral do case com seus principais objetivos, metas e métodos, além da discriminação da equipe técnica responsável (apenas cargo e especialização do corpo técnico informando se próprio, contratado, parceria, etc. - não coloque nomes).

Com objetivo de formar para mobilização da sociedade civil a favor do desenvolvimento sustentável, o case tem como metas por turma, a partir de 60 horas-aula teórico-práticas, o desenvolvimento de 01 projeto socioambiental e a formação de 20 multiplicadores. Como resultado das 3 turmas, somamos 20 projetos e mais de 60 alunos formados. O programa vai de encontro com ao menos 8 dos 17 ODS (ODS 6, 8, 9, 11, 12, 13, 15 e 16). As aulas são formatadas e ministradas em parceria com técnicos municipais e atuam em cinco níveis de formação: autoconhecimento; conhecimentos técnicos; pensamento crítico; inteligências social e atitudinal.

A equipe responsável é composta por um Coordenador de Sustentabilidade, Gestor Ambiental com pós-graduação em Gestão e Perspectivas de Projetos Sociais; e por uma Analista de Projetos Sociais, Engenheira Ambiental, ambos colaboradores próprios da organização idealizadora; além de técnicos das secretarias municipais (formações variáveis conforme município).

3) Aprendizado - Descreva o que foi (foram) determinante (s) no desenvolvimento do case e quais os aprendizados no decorrer da sua implantação,

Foram fatores determinantes:

- O planejamento conjunto com as secretarias municipais, considerando o perfil dos municípios e as demandas a serem contempladas no curso;

- O envolvimento da sociedade civil na discussão das problemáticas e formulação dos projetos, que para além das atividades previstas, rendeu desdobramentos como a realização espontânea, por parte dos alunos, de atividades em campo (tais como entrevistas com moradores dos bairros estudados e novas visitas aos equipamentos municipais), para realização de diagnósticos territoriais como forma de complementação/ questionamento às informações recebidas. O potencial para envolvimento da sociedade civil também foi evidenciado pela grande procura em fase de inscrição para o curso, superando em até 3 vezes a capacidade de vagas disponíveis por turma e demonstrando o potencial para ações de mobilização e organização da sociedade civil, especialmente se considerado o atual contexto sócio-político brasileiro.

4) Desenvolvimento - As etapas do case e a duração de cada uma delas. Da concepção a implantação. (Descreva as fases do case: Pesquisa, Planejamento, Piloto (se houver), Implantação, Aferição, Ajustes, Acompanhamento, etc).

03 a 05 meses – Planejamento com município: Diagnóstico local (perfil dos municípios, identificação de áreas e equipamentos municipais para atividades práticas e visitas técnicas, localização de espaço adequado para realização das aulas); Planejamento de aulas (secretarias envolvidas, conteúdo, local, horário e duração das aulas); Divisão de responsabilidades (entre organização idealizadora e município)

01 mês – Divulgação e inscrições: Comunicação para sociedade civil (canais de comunicação do município e organização idealizadora); Realização presencial

das inscrições em equipamento municipal (vagas limitadas)

03 meses – Realização do curso (60 horas-aula): Desenvolvimento do curso (aulas teóricas, visitas técnicas, elaboração dos projetos); Avaliação dos projetos propostos (pela organização idealizadora ou parceiro convidado)

05 meses – Aplicabilidade no território: Aplicação do projeto nas cidades (agentes)

01 ano (simultâneo ao projeto) – Monitoramento e avaliação: Marco Lógico

5) Abrangência - A participação dos setores, área e profissionais envolvidos. As atuações conjuntas, as parcerias internas e externas, etc. Descreva as composições com detalhes.

Planejamento: Organização idealizadora (Sustentabilidade e Projetos), Diretores das Secretarias municipais e Técnicos das secretarias se reúnem para diagnóstico local (pesquisa de campo e dados secundários). Para composição, envolvem representantes das organizações onde ocorrerão visitas técnicas (áreas públicas ou OSC) e potenciais parceiros (empresas e academia).

Divulgação e inscrições: Organização idealizadora (Sustentabilidade, Projetos e Comunicação) e Secretarias formatam materiais de divulgação. Secretarias assumem gestão das inscrições.

Realização do curso: Organização idealizadora, Secretarias (técnicos) e representantes das organizações locais apresentam conteúdo das aulas. Sociedade civil (alunos) formata projetos e valida conteúdo apresentado a partir de pesquisas e atividades de campo, e formata parcerias para implantação dos mesmos. Academia valida projetos propostos pelos alunos. Organização idealizadora monitora resultados.

6) Aprimoramentos - Práticas de acompanhamento para correções, melhorias, e investimentos futuros em profissionais especializados e/ou novas tecnologias.

As metodologias e ferramentas da organização proponente, dentre as quais está o case apresentado, são formatadas a partir do modelo de pesquisa-ação, referenciada pela colaboração e negociação entre técnicos-especialistas (referencial teórico) e participantes diretos dos projetos (conhecimentos sobre a realidade local), e são acompanhadas por um Sistema de Monitoramento e Avaliação que contempla Avaliação de Marco Zero, Avaliação de Processos (monitoramento), Avaliação de Resultados e Avaliação de Impacto. Destas, são extraídas as lições aprendidas e redirecionamento de rotas para novas realizações de turmas e projetos. Com relação ao case e feitas estas considerações, recomenda-se o aumento da carga horária de 60 para 80 horas-aula, com maior dedicação prática para orientação durante elaboração dos projetos, e fica evidenciada a relevância do envolvimento de outras organizações do território, seja na estrutura do conteúdo, seja na validação das ideias propostas pelos alunos.

7) Performance - Principais resultados alcançados (indicadores quantitativos e qualitativos), assim como, projeções de resultados futuros.

- 63 moradores formados como agentes críticos e mobilizadores de soluções em seus territórios, capazes de protagonizar ações e projetos de desenvolvimento socioambiental, de multiplicar os conhecimentos adquiridos e de se envolver em conselhos locais ou outros projetos a favor do desenvolvimento sustentável dos municípios;

- Total de 180 horas de capacitação gratuita oferecida à sociedade civil com ênfase em participação social, políticas públicas e desenvolvimento de projetos;

- 20 projetos desenvolvidos, dos quais 12 já foram implantados e 3 estão em fase de implantação, a favor do desenvolvimento das cidades;

- Envolvimento de representantes de 8 secretarias municipais;

- Parcerias externas com empresas e academia para composição de conhecimentos técnicos sobre a formação;

- Participação ativa de 2 municípios para realização das turmas;

- Metodologia formatada e disponível para replicação em outras cidades.

8) Replicabilidade - Recomendações e orientações sobre pontos

Partindo do princípio de que o case é desenvolvido a partir da união entre conhecimentos técnicos (organização idealizadora, município e parceiros) e os

relevantes do case que considere decisivo para seu sucesso.

saberes locais (participantes e representantes das organizações de base), consideramos o planejamento coletivo como condição fundamental para a garantia da assertividade sobre o conteúdo das aulas, identificação sobre equipamentos a serem visitados e expectativas sobre os projetos que serão desenvolvidos pelos alunos. Além disso, por suas características de replicabilidade, o diagnóstico municipal antes da formação de cada turma traz os alinhamentos necessários às adequações da metodologia e demandas locais. E por fim, a garantia da participação da sociedade civil obtida com a gratuidade do curso e divulgação nos principais canais de comunicação dos municípios, assegura pluralidade na composição das turmas, visão crítica sobre os conteúdos e viabilidade de projetos com potencial real de transformação para os territórios.

Anexo do Case: